



Zilda Maria Beltrão Fraletti

zildafraletti@revistalush.com.br

Zilda Fraletti graduou-se em Psicologia, mas seguiu o caminho das artes. Morou em Londres onde aprofundou seus estudos sobre o tema e trabalha como marchande há 24 anos. Fundou em Curitiba a primeira galeria de arte contemporânea, que leva seu nome. Na Lush, ela divide sua experiência e impressões a respeito do desenvolvimento de novos artistas e da constante mutação que vive o mundo das artes plásticas.

VERTIGEM - OSGEMEOS

O Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba, está apresentando uma exposição de grande importância no cenário da arte contemporânea: a mostra dos artistas "osgemeos" (escrito assim mesmo, sem espaço nem acento). **Os irmãos Gustavo e Otavio Pandolfo, gêmeos idênticos nascidos em São Paulo em 1974, começaram a desenhar desde muito pequenos.** Com 11 anos pintaram sua casa toda, desafiando a paciência dos pais, que se viram obrigados a aceitar a paixão dos filhos pelo desenho, sempre realizado em conjunto.

Aos poucos os irmãos passaram a desenhar nos muros da vizinhança do bairro paulistano Cambuci, onde moravam. Trabalharam como office boys, balconistas, mas não conseguiam deixar de desenhar o tempo todo. **Aos 18 anos aproximadamente, passaram a se expressar através do graffiti.**

Osgemeos em sua exposição na Fortes Vilaça.



Fachada da galeria Fortes Vilaça, que abrigou exposição dos grafiteiros.

Os Gêmeos - Otávio e Gustavo Pandolfo, são cartão-postal na folclórica Coney Island, vizinha a Nova York.



Seus trabalhos, de tons fortes e coloridos, são caracterizados por figuras de pele amarela com olhos bem separados, que aparecem em instrumentos e caixas de som. Representam com muita força a cultura brasileira que, para eles, se caracteriza pelo imprevisto e simplicidade. Suas pinturas representam o cotidiano, grupos, famílias, vivências que tiveram ou sonhos. Por vezes fazem uma crítica social e política. Em outras situações criam um mundo paralelo, fantástico, lúdico.



Os Gêmeos, Nunca e Nina "grafitaram" castelo em Glasgow, na Escócia.

Gustavo e Otávio já pintaram no Chile, Argentina, Cuba, Estados Unidos, Austrália, China, Japão e em vários países da Europa. **A dupla pintou a fachada do mais antigo castelo da Escócia e teve trabalhos expostos na famosa Tate Modern, de Londres, e na conceituada Deitch Gallery, de Nova York.** Foram badaladíssimos na última Art Basel de Miami. Uma tela deles, vendida em galeria, não sai por menos de 30 mil dólares.



No primeiro dia de trabalho, os artistas brasileiros utilizaram uma máquina de apanhar cerejas como elevador para alcançar as torres da construção, que data do século 13.



Na ansiedade promocional da Operação Cidade Limpa, os grafiteiros Os Gêmeos, Nina Pandolfo e Nunca tiveram seus grafittis apagados no muro da alça de acesso à Avenida 23 de Maio, em São Paulo.



Na galeria Tate Modern, em Londres detalhe para trabalho da dupla, a quarta obra, da esquerda para direita.



O trabalho da dupla paulista Os Gêmeos mostra um homem amarelo nu coberto por uma burka, enquanto Nunca retrata um pirata com pulseiras de pérolas que toma uma xícara de chá.

Em Curitiba a dupla apresenta nove obras inéditas. São seis grandes painéis, todos com mais de 1,5 metro, duas esculturas e a instalação interativa "Os Músicos". Osgemeos trabalharam nos últimos cinco meses na elaboração das obras. Um dos grandes destaques da exposição é uma escultura móvel, que tem como suporte o chassi de um fusca, com cabeça e mãos. A cabeça possui movimento mecânico dos olhos e da boca. Após o término da Mostra, as mãos também deverão ganhar movimentos de articulação. Futuramente, os artistas pretendem utilizar a escultura em exposições em ruas e praças públicas. Para os artistas, este é um objeto masculino. A escultura deverá dialogar com outro objeto "feminino", um cubo-cabeça pendurado no teto da sala expositiva com o interior todo espelhado. Os visitantes poderão entrar e se ver.

A exposição "Vertigem - OSGEMEOS" vai até o dia 01 de fevereiro de 2009. ▲